

ESCOLA TRADICIONAL E ESCOLA CONSTRUTIVISTA: PARADIGMAS CONTEMPORÂNEOS DE EDUCAÇÃO

Gislaine Evangelista da Silva, Universidade Estadual de Goiás (UEG)
silvaevangelistagis@gmail.com

Laine Gonçalves de Oliveira, Universidade Estadual de Goiás (UEG)
laineconcalves_@hotmail.com

Mônica Gomes dos Santos, Universidade Estadual de Goiás (UEG)
monica.gomes.pgtu@gmail.com

GT1

Resumo: A proposta deste excerto trata de discutir duas tendências educacionais, a saber: tradicional e construtivista, tendo como proposta de análise sua inserção no âmbito da aprendizagem significativa. O texto relata duas características de paradigmas educacionais: a escola tradicional, que veio dos séculos passados e atua nos dias de hoje, o modo educacional formal, ou paradoxo, pois todos teriam o direito de aprendizagem, sendo um dever do Estado, promover a educação para todos e de forma igualitária. Porém os discentes deveriam aprender somente aquilo em que o docente ensinasse, ou seja, ocorreria uma transmissão de conhecimento no qual não prejudicaria o Estado, ou seja, educação bancária (FREIRE, 2008). Outro modo de ensino é o Construtivismo no qual é a relação entre o saber e o aprender, fundamentado no iluminismo, onde o homem é o centro da razão e do saber, características desenvolvidas durante o percurso da vida ao qual chegaria a um “todo”, pois o potencial cognitivo estaria presente levando ao modo do pensar e se realizar, através dos auxílios racionais. Diante destas questões, duas problemáticas se efetivam, sendo elas: esses dois modos de ensino são diferentes? E por quê? A partir destas questões, buscou-se apoio na metodologia voltada à revisão bibliográfica, uma vez que este texto tem como base teórica os escritos de Patto, (1990); Saviani, (1991); Godotti, (1995); Mizukami, (1986); Becker, (1993) e Freitag, (1993); Macedo, (1994), estudiosos voltadas a educação aos quais escreveram conteúdos relacionadas às práticas educacionais, bem como a relação entre professor-aluno-conhecimento. Dessa maneira, (MACEDO, 1994) ao tratar sobre a tríade relatada acima, evidencia que as crianças seriam separadas conforme seu aprendizado, pois os aspectos gerais tanto pedagógicos como metodológicos se divergem em relação ao ensinar e aprender. Ainda a este respeito, Macedo (1994) discute que primeiro é importante para o professor tomar consciência do que faz ou pensa a respeito de sua prática pedagógica. Segundo, ter uma visão crítica das atividades e procedimentos na sala de aula e dos valores culturais de sua função docente. Terceiro, adotar uma postura de pesquisador e não apenas de transmissor. Quarto, ter um melhor conhecimento dos conteúdos escolares e das características de aprendizagem de seus alunos. (MACEDO, 1994).

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação Tradicional, Construtivismo